

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0315

O Diretório Municipal do PSD de Duque de Caxias, em expressiva moção de desagravo e apoio ao deputado Getúlio Moura, manifestou sua mágoa e decepção pela intervenção do coronel Agenor Barcelos
Feio na política interna daquele município.

CRIME

contra os consumidores

Matança clandestina de gado põe em risco a saúde da população iguassuana — Reclamam-se medidas enérgicas da Saúde Pública para coibir o abuso

Uma prática das mais abusivas e condenáveis está tomando vulto em Nova Iguaçu. Indivíduos inescrupulosos estão matando clandestinamente bois e porcos e entregando a carne ao consumo público em alguns estabelecimentos do ramo.

Já há algum tempo, temos visto encostarem às portas dessas casas comerciais, camionetes repletas de carne provida dessa

matança clandestina, que põe em grave risco a saúde do povo, que compra o produto, ignorando a sua procedência suspeita.

Além de se constituir numa desonesta concorrência aos estabelecimentos que primam pela higiene do produto, adquirido dos locais apropriados de matança, tal prática poderá causar

consequências das mais graves para os consumidores desavisados.

Urgem medidas enérgicas da Saúde Pública local, afim de fazer cessar o procedimento criminoso desses indivíduos inescrupulosos, que estão atentando em plena luz do dia, contra todos os preceitos e determinações legais.

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 23 de março de 1952—N. 164

«Nem o necrotério escapou»

Incisivas declarações do vereador Santos Neto à nossa reportagem -- Belford Roxo sobrevive e prospera graças aos esforços exclusivos de seus moradores

O vereador Antônio Santos Neto é uma das figuras mais benquistas do distrito de Belford Roxo. Industrial, esportista, amigo de todos, é um cidadão popularíssimo, não só naquela localidade, como em todo o município de Nova Iguaçu.

Apreensão, por isso, em transcrever as impressões que colhemos do ilustre 2.º secretário da Câmara Municipal apresentando aos leitores a palavra de um dos mais dedicados representantes do povo no legislativo local:

Belford Roxo como os demais distritos, está completamente esquecido. Ali, tudo é abandono. Quando assumi a vereança, disposto a trabalhar pelo meu torrão, julguei que não fosse encontrar, como impecilho aos meus esforços pela população de Belford Roxo, a má vontade sistemática do prefeito Luiz Guimarães. Minha primeira solicitação no Legislativo referia-se ao atêrro da rua Rocha Carvalho e o seu manilhamento, até a sede da subdelegacia. Pois bem, até hoje essa rua está intransitável, com enorme vala lateral que aos poucos vai corroendo a via pública, cheia de buracos, suja de mato de ambos os lados, apesar de residir ali o líder da bancada da UDN na extensão de trecho que vai da Igreja até a esquina da rua Valério Rocha qualquer aguçador dá para formar imensa lagóia, impedindo o trânsito intenso de ônibus, lotações, ca minhões e outros veículos. Tudo por causa das manilhas entupidas, principalmente numa rede de 40 m. que foram dadas e colocadas por mim na av. Francisco Sá.

Estradas e calçamentos

— As entradas existentes para a rodovia Dutra, quase todas estão semi-destruídas, sem que o prefeito tome qualquer providência. Uma lástima.

Os calçamentos estão cheios de ressaltos. O mais recente, que

(Conclue na quarta página)

Não houve acôrdo na política de Duque de Caxias

Os deputados Getúlio Moura e Tenório Cavalcanti continuam adversários no terreno das idéias e nos métodos de ação -- Um simples entendimento entre os vereadores de Duque de Caxias deu lugar à grande e maliciosa exploração política -- Infeliz a interferência do coronel Feio!

Interessados em estabelecer confusão no ambiente político de Duque de Caxias noticiaram nos jornais que vivem do sensacionalismo à custa da honra e da coerência alheia, que o deputado Getúlio Moura havia feito acôrdo com o seu colega Tenório Cavalcanti, visando as futuras eleições suplementares.

Trata-se de um boato malicioso, forjado pelos adversários do PSD daquele município fluminense, procurando envolver em intrigas e sofisticarias o nome respeitável do deputado Getúlio Moura, ho-

mém de atitudes firmes, claras e corajosas.

O PSD de Duque de Caxias não fez acôrdo político com a UDN, no que respeita à conduta desses partidos nas próximas eleições suplementares.

Tôda a tempestade de boatos foi armada em torno de um entendimento realizado pelos vereadores dos dois partidos para a eleição da Mesa da Câmara Municipal.

Entendimento limitado, ro tempo e nas consequências, ao objetivo acima exposto.

Na Câmara Municipal, nenhum partido consegue ele-

ger sôzinho a Mesa. Terá de haver sempre um cordial entendimento entre as bancadas.

Desta vez, dois vereadores da UDN votaram com o PTB, traíndo a própria legenda, enquanto que quatro outros votaram com o PSD.

Note-se que o candidato sufragado pela UDN era um vereador do PSD, sr. Dermeval Lages de Barros, exatamente o presidente do Diretório Municipal deste partido.

É preciso não perder de vista que o adversário do PSD

(Conclue na quarta página)

Assembléia

dos posseiros, sitiantes e alugatários de terras nas Fazendas Madureira, Tinguá e São José

PRESIDIRÁ A REUNIÃO O DEPUTADO GETÚLIO MOURA

O deputado Getúlio Moura, em discurso na Câmara, protestou contra a ameaça de despejo em que se encontram os posseiros, sitiantes e alugatários de terras nas Fazendas Madureira, Tinguá e São José.

Hoje, às 17 horas, em Morro Agudo, haverá grande assembléia de interessados, sob a presidência do ilustre parlamentar.

Passam fome os humildes servidores municipais de Nova Iguaçu

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

○ **HOMEM** público, quando vê o seu nome impor-se à admiração popular, pela operosidade e pela correção de suas atitudes, torna-se, via de regra, alvo da inveja de certos adversários que lhe não podem suplantar, ou mesmo alcançar, o mérito e a reputação adquirida.

Não muito raro, verifica-se o recrutamento de campanhas insidiosas, rasteiras, venenosas, dirigidas àqueles que vencem na vida pública, à custa exclusiva do seu esforço e do seu valor pessoal.

Está neste caso o deputado federal Getúlio Moura.

O nome do parlamentar iguaçuano ultrapassou já as fronteiras do Estado para se tornar um legítimo representante do povo brasileiro no Parlamento Nacional. Justifica-se plenamente tal conceito.

E' que Getúlio Moura, conduzido à mais alta casa legislativa do país, por expressiva maioria dos seus concidadãos, não levou para lá outro propósito senão o de trabalhar em benefício da coletividade.

Conquistou, por isso, a simpatia e a admiração das massas populares, que sabem julgar com sabedoria e bom senso, os parlamentares que fazem do seu mandato o instrumento de realizações, de empreendimentos úteis, de acordo com as aspirações e anseios do povo.

Nunca faltou com os compromissos assumidos com o eleitorado.

Em razão do crescente prestígio, da popularidade que grangeou Getúlio Moura, voltam-se contra ele os dardos da malediscência adversária, dos invejosos de sua posição privilegiada.

(Conclue na quarta página)

O Povo na Sociedade

NOIVADOS

Quarta-feira última, contratou casamento com a srta. Albina da Costa Araújo, filha do nosso amigo sr. Belarmino da Costa Araújo e de sua esposa d. Ermelinda Pinto de Araújo, o sr. José Vieira da Costa, funcionário da Polícia Municipal do Distrito Federal e filho do casal Geraldo Silvestre da Costa-Balbina Vieira da Costa.

Festejando o acontecimento, os pais da noiva ofereceram em sua residência, nesta cidade, uma recepção às pessoas de suas relações.

A 23 do mês de fevereiro último, contratou casamento com a srta. Rachel Marina da Rocha, filha do dr. José Moreira da Rocha e de d. Luciana Moreira da Rocha, o sr. Albino Lobo dos Santos, filho do casal Albino Augusto dos Santos-Odele Rodrigues dos Santos.

Aos noivos, apresentamos os cumprimentos de O POVO.

NASCIMENTO

Desde o dia 10 do corrente encontra-se em festa o lar do casal Nelson Cardoso-Francisca Angela Cardoso, com o nascimento de Maria da Penha, uma galante menina.

À garota, um risinho futuro, para alegria de seus pais.



FAÇA-SE JUSTIÇA

JOÃO SILVA

Devido aos pedidos que me foram feitos verbalmente, e pelas cartas e telegramas que tenho recebido, muitas das quais vêm como moção de solidariedade à minha pessoa e aos meus artigos, e atendendo aos apêlos dos amigos, é que volto a colaborar neste jornal, dando, assim, um pouco de satisfação aos que vêm acompanhando a minha luta em prol do engrandecimento de Mesquita. Uma vez que iniciei esta grande luta, dela não me afastarei até ver conseguido o meu objetivo, que é proporcionar ao povo mesquitense o direito de um lugar ao sol, já que as nossas condições de vida são tão adversas.

JUSTIÇA PARA QUEM TRABALHA

Volto a focalizar um dos grandes problemas a ser resolvido pelo prefeito Luiz Guimarães. É preciso que S. S. dê melhores salários aos seus servidores, para que eles possam produzir melhor, e, também proporcionar melhor assistência aos seus, porque não é admissível que um trabalhador braçal que vive desajustado economicamente por força do seu pequeno ordenado, venha produzir mais do que as suas energias permitem por ter o organismo combatido pela falta de recursos financeiros para a sua subsistência. É um crime pagar na época atual o ordenado de Cr\$ 27,00 (Vinte e sete cruzeiros) diários, e, qualquer medida que se tome, não atinja também o quadro de fiscais. Vejamos os salários de fome destes trabalhadores:

Auxiliar de fiscal	Cr\$ 1.000,00 mensais
Fiscal Letra K	Cr\$ 1.600,00
Fiscal Letra M	Cr\$ 2.000,00

Pelo que se vê, é que enquanto os protegidos e apadrinhados são aquinhoados com nomeações que nunca existiram e com altos numerários que vem delapidando os cofres públicos, os abnegados servidores que enfrentam a árdua tarefa que lhes é confiada de sol a sol, deixam as suas famílias passivas e privadas, contraindo dívidas que jamais poderão ser saldadas porque o seu salário infelizmente não o permite. É preciso que se compreenda o lado humano destes casos, dando-lhes o direito de poder viver honestamente.

Não nos venham dizer que a Prefeitura não os pode melhorar. A marmitta de ouro que abriga os protegidos que só querem sombra e água fresca, também dá para que se faça justiça a estes homens, reconhecendo-lhes os serviços prestados à coletividade.

Só peço que se faça justiça. Mande-se apurar se tenho ou não razão de abordar este assunto, porque sei que ainda existem homens que gostam que se venha obscurecer. Que se faça justiça a estes servidores que não medem sacrifício para dar fiel cumprimento de seus deveres emprestando a sua valiosa colaboração para o engrandecimento do município.

REPAROS

Em qualquer cidade civilizada, como a nossa o é, os empregados de casas comerciais guardam grande respeito às pessoas de seus fregueses. No entanto tal não se verifica em algumas casas, como determinado armazém desta cidade, onde dois lusitanos se conprazem em dirigir chacotas geralmente amorosas às moças e senhoras que ali vão fazer suas compras.

Um dia destes, estando ali nosso reporter uma jovem senhora teve que dizer algumas verdades ao irreverente luso em virtude de seu desrespeito, e sabem o que lhe respondeu ele (por ser ela descendente de família de côr) ?!

— Ora, minha pequena, a culpada de bôce istaire a mi respondere é lá a princeza Izabele.

Não sabemos como terminou, isto é, si o português levou ou não uma merecida sova dos parentes daquela senhora, mas é lamentável que esses fatos deprimentes ao nosso decôro se verifiquem às barbas da policia...

Xadrez com essa súcia de insolentes.

REPARADOR

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 312 — Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Serraria N. S. da Penha

— DE —

Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 -- Tel. 261 -- Nova Iguaçu

Caça...dores!

SIBIRIRI

Os comentários insertos nesta coluna têm despertado cócega nos dedos de «pretenso» caçador; não para acionar o gatilho de sua espingarda, mas para empunhar a pena e fazer troça conosco.

O nosso «espiritoso» amigo, no mato, tem olhos de lince. Tudo vê, tudo enxerga. Só não descobriu, até hoje, a caça...

Os carrapatos, os mosquitos, as minhocas, as folhas secas, ele avista com precisão cronométrica. O resto não lhe fere a sensibilidade ocular...

Eis a carta que nos foi endereçada:

Avianópolis, março de 52.

Ave Caesar.

Meu prezado e felicíssimo Sibiriri:

Ainda não li em seus jogos comentários nada com referência ao que lhe passo a contar e que me foi narrado em um dos galhos de um arbusto situado defronte ao Queluz, hoje transformado em baite pelos famosos americanos, guapa rapaziada tão conhecida por nós passarinhos.

Contaram-me, com referência ao jovem Getúlio Filho, que este em linda manhã deste mês de março, armado até os dentes, resolveu pentear macacos. Bem! comecei mal. Não é essa a palavra apropriada. Quero dizer: coçar macacos. Oral, enganei-me novamente. Quero dizer: caçar macacos. E saiu em campo o nosso herói. Tomou seu banho bem morninho, poliu as unhas, envernizou o sapato (made in Argentina), tirou os selos das meias, colocou o colarinho engomado, ordenou que um dos empregados ariasse as balinhas da 22, fez a barba e partiu feroz, ou melhor, com o Fróis, a passos calmos com dois ou três empregados. Um, para carregar a espingarda; outro, para levar os mantimentos e o terceiro para cuidar dos «brotinhos».

Em pleno mato, deparou com um macaco. Bem! não era bem um macaco, mas um pouquinho menor... um mico. Este, distraído com um lindo cacho de bananas. Nosso herói, sem perda de tempo, deu início aos atos executórios. E... mãos a obra. Mandou que o primeiro dos empregados colocasse a bala na espingarda; que o segundo cuidasse das «bigas» e que o terceiro se abaixasse para servir de apoio à arma e que seu amigo Fróis apreciase a precisão do tiro. Fechou um dos olhos com uma das mãos e dedo no gatilho: Pum!!!

E o miquinho, coitado, mais abalado pelo susto que propriamente do tiro, pareceu a todos ter tombado.

E à tarde no Queluz, o Getúlio Filho, eufórico, radiante a mostrar a todos... não o mico, mas belíssimo cacho de bananas ouro que havia tomado ao pobre bichinho.

Esses caçadores!!!

Esses americanos!!

Grato pela publicação. cordialmente o primo

BENTEVI



Abôno de família aos que possuem mais de sete filhos

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário:
Silvino de Azeredo Filho

ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 50,00
Semestre 30,00
Num. avulso 0,50
Num. atrasado 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Getúlio Vargas, 67
(Fundos)

Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

urgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de
Melo n. 1737 — Nova Iguaçu

Impressos?

Nesta tipografia.



Do Coletor Federal desta cidade, nosso prezado amigo Sr. Anthonor Magalhães Amaral, recebemos a seguinte comunicação:

«Sr. Redator de O POVO.
Peço divulgar que me encontro à disposição dos interessados para o preparo e encaminhamento regulamentar dos papéis exigidos por lei, necessários à obtenção do abono familiar a que tem direito os chefes de família pobres com mais de sete filhos.

Não há despesa de qualquer natureza, podendo os candidatos, movidos das certidões do registro de nascimento dos seus filhos procurar-me na Coletoria, que serão atendidos.

Saudações.

Anthonor Magalhães Amaral
Coletor Federal.»

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguaçu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

More na sua própria casa

Há um terreno para o sr. no
Bairro dos Guararapes

Não gaste dinheiro em coisas fúteis. Assegure o futuro dos seus filhos.

Mesquita é o distrito mais florescente de Nova Iguaçu e onde os terrenos se valorizam rapidamente. Comprar um terreno em Mesquita é enriquecer sem esforço.

O Bairro dos Guararapes, o mais moderno de Mesquita, é o que melhores vantagens oferece.

Comunicação rápida e barata com o Rio de Janeiro. Trens elétricos e ônibus por estradas asfaltadas.

São apenas 200 lotes. Aproveitem a oportunidade. Não haverá outra.

Vendas em prestações de 60,80 e 100 meses, sem entrada.

Informações e vendas à rua da Cachoeira, 122-B, em Mesquita, diariamente, das 9 às 17 horas.

Empresa Territorial Iguaçu Ltda.

Casas Lotéricas Únicas

AS DITADORAS DA SORTE

Nova Iguaçu -- Estado do Rio

NOTAS

Opinião

O sr. Vaz Teixeira construiu, não há dúvida alguma, uma

bonita e luxuosa casa de espetáculos e vem mantendo um programa de filmes à altura do público que compra bilhetes.

Entretanto, para aprimorar ainda mais aquela casa, o sr. Vaz Teixeira deveria uniformizar os empregados e colocar tapetes no «hall», na escada e no corredor do centro da sala de projeções.

Pequenos retoques que estão faltando à magnífica obra. Aqui fica, portanto, a nossa modesta opinião.

À margem da lei

As camionetes da Evanil, no passo em que vão, baterão o «record» de multas em todo o Distrito Federal.

Todas elas, agora, viajam com excesso de lotação. Infração grave e que deve ser evitada, quanto antes, pelos diretores da empresa.

Com menos de quatro meses de funcionamento, o acúmulo de multas, em cada mês, é considerável, vultoso mesmo.

E' tão fácil andar com a lei.

Asneiras

O sr. José Manhães é bem cabeçudo. Pouco ou nada entende do Regimento Interno da Assembleia e mete-se a dar palpites.

Há pouco tempo, viu-se em palpos de aranha. O presidente Moscir Azevedo foi enérgico e respondeu-lhe nas bochechas.

— O deputado José Manhães persiste em laborar no equívoco. O Regimento Interno, em seu artigo 142, prevê CLARAMENTE quais os requerimentos que devem ser formulados verbalmente e quais os que devem ser por escrito.

E' melhor calar, que dizer asneiras.

Cartas & cartas

O deputado Getúlio Moura, à parte de sua febril atividade, quer no Parlamento ou no seu escritório de advocacia, tem uma outra: a de dar cartas.

São inúmeras as pessoas que procuram aquele deputado para pedir-lhe carta de apresentação ou emprego. Todas são recebidas com cortesia e prontamente atendidas.

Temos a impressão que se todos aqueles que o procuram votar com ele, o ilustre deputado será reeleito folgadamente...

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvano de Azeredo Filho

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 23 de março de 1952—N. 164

AO POVO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Pelo voto livre dos meus pares, fui eleito Presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti e, em consequência, assumi as funções de Prefeito.

No exercício eventual e transitório de tão alto e árduo cargo, quero contar com a cooperação de todos os meritienses de boa vontade, interessados no progresso e na felicidade deste florescente município.

Não desejo fazer promessas, nem tenho a faculdade de operar milagres. Conheço os percalços de minha investidura.

No curto prazo de minha gestão, mobilizarei todos os esforços em favor do povo e espero contar com este. Não se trata de demagogia. Não tenho interesse imediato nas futuras eleições suplementares, às quais não concorrerei como candidato a nenhum posto eletivo.

Posso falar-vos com sinceridade, isto é, com o coração limpo e o ânimo elevado, pois nada aspiro para mim. Quero apenas o bem estar dos meus munícipes.

Todos conhecem a situação financeira da Prefeitura. Não há recursos nem para pagar seu numeroso e caro funcionalismo. É a herança insuportável que nos transmitiu a loucura ou a perversidade do ex-prefeito José dos Campos Manhães. Realmente, este, ao encerrar seu desastroso governo, o pior e mais desmoralizado que já existiu no Brasil, criou numerosos cargos e aumentou ex geradamente os vencimentos dos funcionários, em mais de 150% quando já não dispunha de dinheiro para pagar os anteriores vencimentos.

Estou disposto a cortar fundo na própria carne, afim de reduzir as despesas com a verba de pessoal. No estado em que se encontra a Prefeitura, a arrecadação total do Município não dá para pagar seus empregados. Este estado de coisas não pode perdurar. Não é possível que o dinheiro arrancado à miséria do povo se destine somente ao pagamento de uma burocracia luxuosa e inoperante.

Iniciei um plano de economias drásticas, de compressão de despesas, começando por extinguir os cargos desnecessários.

O povo deve e pode confiar na minha ação. Sou um simples operário de mãos calosas mas exemplarmente limpas. O dinheiro dos contribuintes será rigorosamente empregado em obra reprodutivas.

É preciso, todavia, que todos paguem seus impostos e taxas. Os que aconselham o povo a agir diferentemente são os seus verdadeiros inimigos. Agem por paixão partidária e são responsáveis pelo estado de abandono em que se encontram as nossas vias públicas, onde falta tudo: higiene, calçamento, esgoto, água e iluminação.

Faço, por isso, um apelo aos comerciantes, industriais, proprietários e a todos quantos estão obrigados a contribuir para os cofres municipais, no sentido de satisfazerem suas obrigações fiscais, com urgência, pois, sem recursos financeiros nada poderei realizar de útil para a coletividade. Na Prefeitura sou um simples mandatário do povo. Preciso que todos me ajudem. Não serei eu apenas o Prefeito. Todos os moradores de São João de Meriti, principalmente os operários, como eu, também o são, para governar o Município, cooperando comigo em todas as iniciativas úteis, reclamadas pelo bem estar público.

São João de Meriti — 17/3/1952

OSVALDO MARCONDES DE MEDEIROS — Prefeito

Não houve acôrdo na política de Duque de Caxias

(Conclusão da primeira página)

nas eleições suplementares é o PTB. Daí não ser possível compor a Mesa com elementos desse partido, pois importaria em dar-lhe a posse da Prefeitura, eis que o presidente da Câmara é o que exerce, em caráter interino, as funções de prefeito.

Em diversas Câmaras do Estado do Rio, o PSD entrou em composição com a UDN, para a formação da Mesa e eleição das respectivas comissões, sem que isso causasse surpresa ou mal estar.

Fica, portanto, bem claro, que não houve acôrdo entre Getúlio Moura e Tenório Cavalcanti, no que se refere à política de Duque de Caxias.

Intervenção do Secretário de Segurança

Tudo não teria passado de exploração, veiculada pelos jornais que publicam matéria paga fornecida pelo «famigerado» prefeito David, a serviço do aventureiro Braulino, que quer pôr as unhas compridas nos cofres da Prefeitura, se a ação intempestiva do cel. Feio, Secretário de Segurança, não viesse desprestigiar e magoar seus próprios correligionários.

O coronel Feio há muito tempo que ronda os municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias, associado ao deputado José Pedroso, preparando terreno, de influência pessoal, para as eleições de 1954.

Esses municípios, entretanto, não são terra abandonada ao alcance de qualquer veleidade ou pretensão.

A atitude do coronel Feio, prestigiando os adversários do PSD, às vésperas de um pleito suplementar, prejudicou profundamente os interesses do partido e repercutiu desfavoravelmente na opinião pública.

O Diretório do PSD, todavia, que a ação do coronel Feio tentou desmoralizar, adotou atitude compatível com a situação. Ficou inteiramente solidário com o deputado Getúlio Moura, orientador da política pessedista naquela zona.

Ao comandante Amaral Peixoto, governador do Estado e presidente do PSD, o Diretório de Duque de Caxias enviou expressivo telegrama, de cujo

teor deu conhecimento ao deputado Getúlio Moura, por

ofício.

Eis o telegrama:

«Exmo. sr. governador Amaral Peixoto.

Palácio Itaboraí — Petrópolis.

O Diretório Municipal do Partido Social Democrático, de Duque de Caxias, em reunião hoje realizada, resolveu, por unanimidade de votos, reiterar seu integral apoio e solidariedade ao deputado federal Getúlio Moura, orientador seguro, leal e prestimoso do pessedismo de Duque de Caxias, companheiro dedicado das horas difíceis e amargas que temos vivido desde 1945 e delegado de nossa confiança junto ao benemerito governo de V. Ex.

Deliberou ainda o Diretório manifestar a sua profunda mágoa e decepção pela intervenção do Coronel Agenor Barcelos Feio na política municipal de Duque de Caxias, prestigiando com sua presença e ação os nossos adversários, com os quais se banqueteara, dando lugar a que indivíduos desclassificados estranhos às nossas fileiras fizessem ataques insolentes e injuriosos ao deputado Getúlio Moura, líder da bancada pessedista fluminense na Câmara dos Deputados.

Aproveitamos o ensejo para esclarecer a V. Ex. que não houve nenhum acôrdo político entre PSD e UDN, visando as futuras eleições suplementares. Houve apenas entendimento entre os vereadores do PSD e da UDN para a eleição da Mesa da Câmara Municipal, sendo sufragado para Presidente um vereador da nosa legenda.

Tudo mais quanto se noticiou, não passou de mera exploração política, animada por aqueles que pretendem controlar a política pessedista de Duque de Caxias, à revelia deste Diretório.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Ex. a corteza de nosso apoio e solidariedade ao governo e à política de V. Ex.

Saudações cordiais.

Duque de Caxias, 19 de março de 1952.

Sebastião de Oliveira, Elizeu Alvarenga, Vitor de Barros, Euripedes de Azeredo Coutinho, Pedro Bispo, José Laurindo, Leandro Sant'Ana, Murilo Augusto Esteves da Costa, Francisco de Almeida Torres, Dermeval Lages de Barros, Pedro Gonçalves Corrêa, João Santa Rita, Agenor Reis Vaz, João Rangel, Luiz Gonzaga Peçanha, Abigail Breynner, José Ribeiro Alves, Donaciano Abrabão, Sabino Pinheiro de Almeida, José Basílio Filho, Francisco Inácio Roberto.

«Nem o necrotério escapou»

(Conclusão da primeira página)

começa na pr. Eliarque Batista apresenta sérios defeitos, foi construído com verba do exercício anterior ao prefeito atual. O sr. Luiz Guimarães nada fez ainda por B. Roxo, eis a verdade, apesar de obedecer aqui à orientação de Casimiro Meireles, que é uma espécie de sub-prefeito da UDN nesta localidade.

Iluminação -- Escolas -- Necrotério

No orçamento deste ano, solicitei a inclusão das verbas Cr\$ 25.000,00 para a construção do necrotério, que se está tornando necessário, dado o nosso crescente desenvolvimento. Nem o necrotério escapou à má vontade do prefeito, que vetou a verba. Também a discriminação de Cr\$60.000,00 por mim apresentada para iluminação da Av. Francisco Sá, e a subvenção de Cr\$10.000,00 para o Instituto Guanabara, colégio que conta com cerca de 200 alunos, foram vetadas. Até a verba de Cr\$50.000,00 para construção de uma escola em Rocha Sobrinho, localidade populosa, onde residem centenas e centenas de operários com famílias numerosas, foi vetada. Acaso não constituirá isso um crime de lesa-município, uma traição abominável à infância iguassuana?

Outras revelações igualmente importantes nos foram transmitidas pelo vereador Santos Neto, as quais publicaremos noutra oportunidade. As declarações acima constituem um libelo incontestável.

Por elas se podem verificar as consequências desastrosas de uma administração que se tem caracterizado pela irresponsabilidade dos governantes municipais.

Constituem um documento, cujo julgamento deixamos a critério do povo.

Política Iguassuana

(Conclusão da primeira página)

As verrinas dos despeitados, dos que lhe não conseguem atirar os calcanhares nas solertes investidas, responde o líder do PSD fluminense na Câmara Federal, com novos empreendimentos e realizações.

Catástrofe de Anchieta

(Conclusão da primeira página)

zar ao povo iguassuano, ferido duramente na terrível catástrofe. Também foi recebido telegrama do deputado estadual dr. Carlos Nabuco, demonstrando seu pesar por esse transe doloroso por que passou a família iguassuana.

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO

CONTADOR

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Residência: Avenida Nilo Peçanha, 630
Tels. 309 e 111

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO